O TEMPO
Previsão do Distrito Federal até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço Meteorológico do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em ascensão. Ventos variáveis e frescos. Máxima 25.7, Mínima 17.1.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora da manhã anunciam a entrada hoje em nosso porto dos navios: "Itatiaia", às 10 horas; "Rio Chile", às 10 horas; "Rio Paraná", às 10 horas; "Siderurgia 1", às 11 horas.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1948 — N. 8.637

NO PRELO
CONT. LEG.

MAIS IMPORTANTE QUE A ALIANÇA ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

Berle examina os problemas das relações Brasil-EE. UU.

Samuel Wainer

(Dos "Diarios Associados")

Conforme o O JORNAL anunciou ontem, o sr. Adolf Berle, concordara em conceder-nos nova entrevista exclusiva, especialmente dedicada á análise dos problemas das relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Com a sua autoridade de antigo representante do governo americano entre nos e de um dos primeiros artífices da política de boa vizinhança no Brasil, dará o seu depoimento sobre as relações entre os dois países, encarando a importancia dessa amizade, não significativa, entretanto, que ela fosse tão grande, nem tão profunda como poderia ser. E esse seria, precisamente, o tema da segunda etapa da entrevista exclusiva que Adolf Berle Jr. concordara em reservar para os "Diarios Associados", depois de não perder essa oportunidade unica de proceder, por intermédio de um inteligente e bem informado conhecedor dos laços que unem ambos os países, um re-exame dessa amizade, bem experimentada na guerra, ainda não inteiramente definida na paz.

"Ultimamente, embaixador, acentuaram-se alguns sintomas de deterioração da tradicional amizade brasileiro-americana. Esses sintomas foram denunciados não por elementos politicos ou socialmente suspeitos aos Estados Unidos, mas por figuras de responsabilidade de um Roberto Simonsen. Por outro lado, durante a Conferência de Bogotá, por exemplo, a angustiosa pergunta ali surgida, de que a politica de boa vizinhança teria chegado ao seu fim, tambem ecoou no Brasil. Considerando tão importantes como considera as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, quais são em sua opinião as bases desse novo e já acidentado mal-estar e quais são as suas perspectivas para o futuro?"

Tranquilamente, Adolf Berle ouviu a longa pergunta do reporter. Embora ausente do Brasil, ele mantem dezenas de acompanhar bem de perto o problema. Sua resposta, que o reporter escutaria tambem sem maiores interrupções, era produto, assim muito mais de uma longa reflexão que de um simples impulso intelectual.

PROBLEMAS DA TRANSIÇAO DA GUERRA PARA A PAZ

"A base desses desentendimentos, a meu ver, deve ser dividida em duas etapas: uma ligada ao problema da transição da guerra para a paz, outra, de efeitos mais longinquos, que é o movimento internacional dos capitais. Com referencia á primeira, as dificuldades nasceram desde o momento em que se evidenciou que os Estados Unidos, devido a escassez de varios produtos essenciais de sua produção, não poderia atender as solicitações do mercado brasileiro. Por exemplo, um construtor brasileiro, que logo depois da guerra, contrariando as ilusões que alimentara para a paz, não conseguira obter imediatamente o material encomendado nos Estados Unidos, era dominado naturalmente por uma reação negativa. E, assim, esse exemplo pode ser multiplicado por mil".

"Esqueceu-se, entretanto, esse construtor, que tambem nos Estados Unido, havia profissionais e industriais que sofriam a mesma decepção. Nem por isso, porem, um fabricante de Nova York considerava que as relações da sua cidade com Chicago deveriam ficar estremecidas, porque não obteve numa fabrica de ônibus a rapidez e o equipamento que necessitava. Essas eram dificuldades oriundas da transição da guerra para a paz. Infelizmente, porem, eles geraram muitos mal-entendidos, principalmente no Brasil, pois as máquinas e equipamentos que os Estados Unidos não podiem fornecer, eram precisamente aqueles que o Brasil mais necessitava".

"PRECISAMOS SER REALISTAS COM REFERENCIA AOS CAPITAIS"

Sempre com a mesma serenidade, como se estivesse lecionando na sua cátedra de Columbia, Berle inarressou na segunda etapa de sua análise:

"Com referência ao problema dos capitais, inegavelmente necessários ao desenvolvimento a renovação industrial do Brasil, precisamos ser realistas. O movimento dos capital internacionais, especialmente os americanos, está quase paralisado. Os capitalistas americanos estão possuidos por grande timidez, não apenas com referência ao mercado brasileiro, mas aos mercados de qualquer outro país. Depois da guerra, só se realizou um empréstimo internacional no meu país e este sem grande exito. Sidney, uma cidade australiana, foi a beneficiada".

"Mas, como se explica, embaixador, essa timidez do capital americano, quando é notório que as reservas financeiras dos Estados Unidos estão atingindo uma fase de saturação interna?"

"Antes de mais nada, essa complicada questão só ser encontrada na situação internacional, ainda incerta e perigosa. Essa situação criou para o inundo capitalista um clima de permanente desconfiança e medo. Por

(Continua na 4.ª pag. da 2.ª secção)

DEWEY É O CANDIDATO REPUBLICANO Á CASA BRANCA

DESFECHO SENSACIONAL EM FILADELFIA

O sensacional desfecho da convenção de Filadelfia, da qual Thomas Dewey saiu candidato dos republicanos á Casa Branca, provocou cenas de verdadeiro delirio entre os delegados de todos os territorios norte-americanos, ali reunidos para indicar um correligionario com grandes possibilidades de ser o futuro presidente dos Estados Unidos. Durante três dias, mais de mil representantes do GOP ("Glorious Old Party") viveram num ambiente de excitação, provocado pelas intensas manobras dos cabos eleitorais dos "filhos prediletos", todos interessados em obter o apoio das delegações logo no primeiro escrutinio, de vez que o estatuto republicano exige a maioria absoluta dos votantes para indicação do candidato presidencial. Desde a primeira apuração, o nome do governador do mais populoso Estado norte-americano, que tantos presidentes já tem dado á Casa Branca, marchou na vanguarda dos demais concorrentes, numa indicação certa de que Thomas Dewey seria o preferido dos republicanos.

Pouco depois, os demais candidatos foram retirando os nomes da lica e o competidor de Roosevelt em 1944 apareceu, por fim, como unico concorrente. Quando Joseph Martin, presidente da Convenção, anunciou a vitoria de Dewey, estrondoso ovação repoou por todo o recinto, consagrando a nomeação de uma figura que se caracterizou em todas as etapas da sua vida politica por um espirito de combate e horadez. Como todas as convenções partidarias nos Estados Unidos, a de Filadelfia apresentou o maximo de colorido para os observadores do panorama politico norte-americano, mobilizando estranhos e pitorescos meios de persuasão e propaganda, dos quais os inter eados lançam mão para angariar votos. Thomas Dewey realizou intensa campanha eleitoral, antes da convenção, percorrendo quase todas as grandes cidades do pais. Com um formidável lastro, representado pelos votos eleitorais de Nova York, que somam 10 % de todas as delegações republicanas, o representante da ala moderada do GOP viu esperou muito, para ver consagrados os seus esforços, que talvez tenham como premio final um estagio na Casa Branca, por 4 anos, no minimo. Muitas manobras eleitorais foram tentadas pelos seus antagonistas, liderados por Robert Taft, outra figura prestigiosa dos republicanos, e Harold Stassen, o candidato da ala progressista. Tudo esbarrou, porem, contra a solida maioria dos partidarios de Dewey que manobraram com habilidade para lançar o seu nome com grande vantagem, logo no escrutinio inicial.

Com a manifestação unanime em favor do candidato presidencial os convencionais de Filadelfia mostraram-se dispostos a evitar um erro fatal que, no passado, já lhes custou varias vezes a Casa Branca. Os republicanos não querem cisões, principalmente agora que os democratas vão lançar o nome de Harry Truman e existe Henry Wallace para perturbar. A consagração estrondosa do nome de Dewey é uma prova de que todas as forças republicanas serão lançadas a refrega, até novembro proximo, mobilizando os mesmos meios de propaganda que encheram de vivacidade e colorido a campanha nas hostes partidarias. E mais do que uma promessa de simples candidato de um partido, Thomas Dewey tera diante de si a miragem de uma trabalhosa e empolgante atuação no leme da mais poderosa maquina estatal do mundo moderno. Para um homem de 46 anos, de origem modesta, feito pelo proprio esforço, uma permanencia de 4 ou, talvez, 8 anos na Casa Branca é um premio compensador.

VOTO UNANIME DA CONVENÇÃO

Vitorioso na 3ª votação após a renuncia dos seus concorrentes

Enorme sensação em todo o pais

FILADELFIA, 24 (De Bob Considine, do INS) — O governador Thomas Dewey, de Nova York, ganhou a indicação presidencial republicana, esta noite, em uma sessão histórica que causou sensação na arena politica em ebulição.

TAFT, O PRIMEIRO A CEDER

O governador do mais populoso estado norte americano sagrou-se vitorioso na terceira votação quando os seus rivais retiraram as respectivas candidaturas em seu favor. O senador Robert Taft foi o primeiro a ceder, seguido pelo governador da California, Earl Warren. Logo em seguida, Harold Stassen se dirigiu á tribuna para anunciar aos delegados que deseja va votarem unanime em favor de Thomas Dewey. O mesmo gesto teve, depois, o encaminhado da campanha em favor do general Mac Arthur. Por sua vez, o senador Raymond Baldwin, candidato e "filho predileto" do Estado de Connecticut, tambem se retirou do pleito, declarando que se escolhesse Dewey, por aclamação.

PURA FORMALIDADE

O presidente da Convenção, Joseph Martin, declarou que tal medida era pura formalidade.

O companheiro de chapa de Thomas Dewey, como vice-presidente não será apresentado ate amanhã de manhã, conforme decidiu o presidente da Convenção. Os que se apresentam com maiores probabilidades para a vice-presidencia são o senador John Bricker, de Ohio, o representante Charles Halleck, da Indiana. Bricker foi o companheiro de chapa de Thomas Dewey em 1944 enquanto Halleck foi quem apresentou a candidatura de Wendell Wilkie, há oito anos atrás.

Sumário dos fatos mundiais

(Condensados dos telegramas da UP, AP, R, INS e AFP)

PALESTINA — Bernadotte, mediador da ONU, desistiu de sua viagem a Tel Aviv, para investigar o conflito entre as forças regulares israelitas e a "Irgun".

Um porta-voz do Vaticano declarou que 25.000 voluntarios se apresentaram para servir no "exercito catolico", cuja missão será proteger os lugares santos de Jerusalem.

ARGENTINA — Deputados peronistas apresentaram um projeto de reforma constitucional a Camara Federal, permitindo a reeleição do presidente da Republica.

ITALIA — Com oposição comunista, a Camara aprovou uma lei que considera delito grave o porte de armas, em caracter seletivo.

GRA-BRETANHA — Haverá uma sessão extraordinaria do Parlamento para discutir a redução dos poderes da Camara dos Lordes.

O "premier" Atlee prometeu nos Comuns tomar providencias imediatas para terminar a greve dos doqueiros de Londres que paralisa as exportações britanicas.

ONU — A URSS protestou contra a queixa do Chile a proposito da proibição sovietica em deixar sair do pais as russas casadas com estrangeiros.

Campanha anti-comunista nos EE. UU.

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — Senador Wiley (Republicano, do Wisconsin), Presidente da Comissão de Justiça do Senado, declarou que no proximo Congresso será apresentado sob uma nova forma, uma vez que, como foi aprovado pela Camara dos Representantes, ela encerra estipulações reconhecidamente contrarias a Constituição.

Falando a um jornalista, o Senador Wiley acrescentou que a denominada "lei Mundt-Nixon" será apresentada sob uma nova forma, uma vez que, como foi aprovada pela Camara dos Representantes, ela encerra estipulações reconhecidamente contrarias a Constituição.

Aberto o Japão aos turistas

TOQUIO, 24 (AFP) — O general Mac Arthur resolveu abrir o Japão aos turistas, a partir de 1.º de julho proximo, sob a forma de visitas organizadas por grupos de 24 pessoas no maximo e com uma duração de 1 semana.

O itinerario dos turistas será previamente limitado em razão das atuais dificuldades de hospedagem.

A quantia para a viagem foi fixada em 175 dolares por pessoa.

"SÓ A GUERRA RETIRARÁ OS AMERICANOS DE BERLIM"

Esbofeteados na Camara francesa dois deputados

PARIS, 24 (A. F. P.) — O fim da sessão da Assembléia Nacional foi dedicado á situação da SNECMA.

O contra-projeto foi rejeitado finalmente, por 410 votos contra 172. Esse contra-projeto previa a manutenção da SNECMA (antiga sociedade Gnome et Rhone) em plena atividade e restabelecimento

(Cont. na 4.ª pag. da 2.ª secção)

Extinto o último órgão dos aliados na capital alemã

Cortadas as vias de abastecimento e a energia elétrica — Preparadas as forças dos EE. UU. para a resistencia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que a União Soviética havia tomado "medidas unilaterais e provocativas" contra as potencias ocidentais, em Berlim, as quais violavam "flagrantemente" os acordos existentes.

Falando aos jornalistas, o referido porta-voz disse: "Todos vós compreendeis em quem recai a responsabilidade por essa situação e os motivos que estão por trás desses atos unilaterais". Contudo, o funcionario norte-americano não apontou formalmente a União Soviética como a potencia em questão.

SERA' CONTIDA A PRESSAO

BERLIM, 24 (U. P.) — John McDermott, da U. P., informa que a mais decidido esforço até agora feito pela Russia para desalojar os aliados ocidentais de Berlim, o governador militar norte-americano na Alemanha, general Lucius Clay, declarou que coisa alguma que não fosse uma guerra, iria retirar-se as forças norte-americanas da capital alemã. Enquanto tanks e jeeps com soldados norte-americanos patrulham o setor norte-americano de Berlim, preparados para fazer frente a qualquer ameaça o general Clay anunciou-se apressadamente a Heidelberg para conferenciar com os comandantes de suas tropas.

BATALHA INCRUENTA

Nessa cidade o general Clay atendeu rapidamente aos jornalistas, aos quais declarou, referindo-se aos russos, que "não podem desalojar-nos de Berlim com coisa alguma que não seja a guerra, pelo que nos diz respeito". Acrescentou que, em sua opinião, os russos, com suas atuais táticas na batalha incruenta de Berlim, provocam talvez exercer pressão definitiva para desalojar-nos. E' de lamentar que tal pressão faça tambem sofrer os alemães". Essas táticas soviéticas consistiram hoje em deter toda a circulação de trens de mercadorias para Berlim, com o que ficaram cortadas as vias de abastecimento pelas quais são alimentados não somente uns 30.000 soldados e civis aliados, residentes na cidade, mas tambem cerca de dois milhões de alemães dos setores ocupados pelos aliados ocidentais.

REFORMA MONETARIA

Alem disso, as autoridades soviéticas interromperam o fornecimento de energia elétrica do setor russo de Berlim aos setores ocidentais da cidade. Essa crise foi o resultado direto da tentativa russa de impor sua propria reforma monetaria a toda Berlim, inclusive aos setores ocupados pelos Estados Uni-

(Cont. na 4.ª pag. da 2.ª secção)

Sancionada a lei do Serviço Militar

WASHINGTON, 24 (R) — O presidente Truman sancionou a lei determinando o recrutamento dos homens de 19 a 25 anos, por 21 meses.

O alistamento começará, provavelmente, dentro de seis semanas.

Espera-se que sejam convocados no primeiro ano de 200.000 a 225.000.

Administrador de grande energia e político dinâmico

FILADELFIA, 24 (de George Wolfl, da AFP) — Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York, é o candidato do Partido Republicano á sucessão do presidente Truman.

Todos os que lutaram contra a criminalidade, e sobretudo contra a criminalidade organizada, tornaram-se igualmente populares pelo crime, pela fama, pelo romance e pelo radio, nos Estados Unidos mais do que em qualquer outra parte.

Todos dentre esses campeões da justiça que eliminaram os reis do vicio e do crime nas aglomerações tão grandes como a metropole nova-iorquina, tornaram-se a figura do dia logo após os heroís nacionais.

Thomas E. Dewey, governador do Estado de Nova York e uma possibilidade presidencial solida, conheceu essa gloria. Ela levou-o á testa do Estado mais povoado por todas as racas, da terra, o mais fabulosamente rico e o mais economicamente vital dos Estados Unidos.

O ADMINISTRADOR

Foi fortalecido por um passado de administrador energico, meticuloso e pontual que Thomas Dewey se apresentou á escolha dos delegados republicanos no congresso de Filadel-

(Cont. na 4.º pag. da 2.º secção)

Sob o maior sigilo a reunião das chanceleres em Varsovia

Entre os objetivos, a criação da Liga da Europa Oriental — Tentativa para a anulação completa do Plano Marshall

VARSOVIA, 24 (De George R. Goderey, da U. P.) — Os ministros dos Negocios Exteriores dos Estados da Europa oriental reunir-se-ão hoje para sua primeira sessão de trabalho" no castelo Wilanow, sob a presidencia de Molotov em que, á excepcionais medidas de precaução e o maior silencio sobre os assuntos que estão sendo debatidos. Anuncia-se que Molotov regressará a Moscou, amanhã ás 10 horas, hora local, por via aérea.

A reunião de hoje foi ai ia retardada pois estava marcada para as 10 horas, e somente ao meio dia foram vistos os automoveis de delegação russa dirigindo-se apressadamente para o castelo Wilanow através das ruas e estradas onde há extrema vigilancia. Informações em esferas autorizadas que não será dado á publicidade nenhum comunicado até que ter minem as deliberações.

OS OBJETIVOS

Declarou-se que o presidente da Polonia ignorava que a conferencia ia realizar-se quando foi informado por telefonema, a uma hora da madrugada de terça feira, diretamente de Moscou. O correspondente da Agencia Tass em Varsovia, declarou que havia tido noticias sobre a reunião quando ouviu uma transmissão de radio de Londres ao meio dia de ontem. Nesta capital existe a impressão de que, ao se tratar sobre a criação de um novo Estado na Alemanha oriental, está sendo discutido a questão de criar uma federação de alguns Estados do centro ou do leste da Europa. Espera-se tambem que se decida aqui o teve ou não ser apresentado á ONU o caso do acordo das seis potencias em Londres sobre a Alemanha. Em esferas diplomaticas, expressou-se a crença de que a capital do Estado oriental alemão será a cidade de Leipzig.

REUNIÃO DE EMERGENCIA

LONDRES, 24 (Reuters) — O gabinete realizou, ás ultimas horas da noite, uma reunião sob a presidencia do primeiro ministro Attlee acreditando-se que as discussões versaram sobre as dificuldades que podem surgir com os Estados Unidos, a respeito da aplicação do plano Marshall, e sobre a reação sovietica em face da reforma monetaria na Alemanha.

A reunião foi convocada apressadamente e alguns dos ministros, inclusive Attlee, vestiam a rigor.

A presença do ministro de Alimentação John Strachey, fez supor que tivesse sido abordada a questão da greve dos portuarios.

BERÇO OU TUMULO DE ISRAEL

Abdullah não reinará em Jerusalem

—"Queremos apenas devolter um Estado Arabe á soberania árabe" — declara ao nosso enviado especial o comandante supremo das forças invasoras

David Nasser

(Enviado de "O Cruzeiro" e "Diarios Associados á Palestina)

David Nasser inicia hoje a publicação de uma serie de entrevistas realizadas com os chefes do Estado-Maior, os generais os ministros e outras personalidades do mundo árabe em guerra contra o sionismo. Divulgara tambem, algumas conclusões politicas a que chegou visitando exclusivamente o setor arabe de todos os seus fronts, desde o Libano, a Siria, a Transjordania, o Iraque á Saudi Arabia.

AMAN (Pelo cabo) — Os judeus estão bem entrincheirados em suas colonias. Cada pessoa na cidade é uma fortaleza. Além disso, sabem que depois do fracasso deste sonho, terão de sonhar outros cinco mil anos.

E' o desespero. Mas, aguentarão meses e meses.

O armisticio — que esse bem intencionado Bernadotte conseguiu para dar tempo aos judeus de obterem novos fundos entre seus correligionarios na America e aos árabes de prepararem novos planos — veio encontrar a batalha da Palestina em ondas fluidas e quase incompreensiveis. De 6 o inicio das operações, naquele dia 15 de maio que parece longinquo, a estes homens que encontro barbados e envelhecidos sobre os canhões ou fuzis e as metralhadoras, as forças em combate puseram em jogo uma mobilidade extrema e isto dificultou a estabilização de um front. Os sionistas se entrincheiraram, logo após a cessação do mandato britanico, nas cidades de Tel Aviv, Haifa e Jaffa. Tel Aviv. As forças da Transjordania tomavam a velha cidade fora da ordem e acrescentou que havia necessidade de uma votação nominal dos Estados. A votação teve lugar, mas como prova formalidade.

Jerusalem e sitiavam os 90 000 habitantes judeus da cidade nova. Ensaiou isto o exercito egipcio se insalou em Beit-Jibrin apoderando-se de Gaza e Majdal de um lado e de Hebron e

(Continua na 8.ª pag.)

Abdullah falando pelo rádio, vendo-se ao lado á esquerda, o major britanico. Glubb, comandante e organizador da Legião Arabe

3 milhões de sacos o excedente exportavel de arroz

Cifras exatas das safras de todos os Estados produtores

O JORNAL pode revelar hoje os seus leitores as cifras verdadeiras sobre a safra de arroz nos principais Estados produtores e a estimativa do disponivel para a exportação em 1948. Em nota anterior a qual teve a maior repercussão, noticiamos há poucos dias, em primeira mão, que a safra comercial do Rio Grande do Sul não ia alem de 4.600.000 sacos de 60 quilos de arroz beneficiado. Pois bem. A safra de S. Paulo atinge 6.697.291 sacos, a de Minas 5.730.442 sacos, a do Paraná 1.131.602 sacos. Varios outros Estados produzem arroz, mas, a não ser o Maranhão, toda essa pequena produção tem sido absorvida nos mercados locais.

Da safra do Rio Grande do Sul, 3.400.000 sacos serão destinados ao mercado interno, incluindo o consumo gaucho, restando 1.200.000 sacos para a exportação. Entretanto, existem ainda nos armazens de Porto Alegre um saldo de 800.000 sacos da safra passada, aumentando deste modo o disponivel sul-rio-grandense destinado ao exterior para dois milhões de sacos.

Da safra paulista, mais de seis milhões de sacos são reservados para o mercado interno, restando para a exportação apenas 500.000 sacos.

Da safra de Minas Gerais, excluidos 3.250.000 sacos que serão absorvidos no Estado, ficarão 2.480.442 sacos, volume que constitui reserva para cobrir os "deficits" entre a produção e o consumo em varios mercados estaduais, admitindo-se que uma parte ainda insignificia possa ser exportada.

Finalmente, da safra do Maranhão, **há um disponivel oficiosamente declarado de 250.000 sacos.**

Serão assim cerca de três milhões

(Continua na 8.ª pag.)